O CORRUPTO "SANTO" "INCORRUPTO"

> A seita conciliar tentou dar um puxão de orelha aos fiéis, tentando fazê-los acreditar que o corpo do futuro "santo" era incorrupto.





De libres y aceptados Masones, con motivo del fallecimiento de el

PAPA JUAN XXIII

Hace pública su pena por la desaparición de este gran hombre, que vino a revolucionar las ideas, pensamientos y formas de actuar de la liturgia católica romana.

LAS ENCICLICAS "MADRE Y MAESTRA" y "PAZ EN LA TIERRA"

Han revolucionado los conceptos en favor de

LOS DERECHOS DEL HOMBRE Y SU LIBERTAD

La humanidad ha perdido a un gran hombre y los Masones reconocemos en El sus elevados principios, su humanitarismo y su condición de GRAN LIBERAL

Guadalajara, Jal., Méx., a 3 de junio de 1963

GRAN LOGIA OCCIDENTAL MEXICANA.

Lic. José Guadalupe Zuno Hdez.



Goglia ainda se lembra da fórmula do líquido que fez: nove ingredientes, incluindo álcool etílico, formalina, sulfato de sódio e nitrato de potássio.

(Transcrito de El Mundo es e El País)

ROMA .- Quando se descobriu que o corpo do Papa João XXIII estava praticamente incorrupto, 38 anos depois de sua morte, alguns devotos pensaram que havia ocorrido um milagre. No entanto, essa aparição nada mais foi do que a conquista de um jovem médico que secretamente injetou um líquido especial nas veias do pontífice algumas horas após sua morte .

O professor Gennaro Goglia, hoje com 78 anos, lembra como atendeu a um telefonema do Vaticano junto com outros médicos . Goglia era então especialista em anatomia na Universidade Católica de Roma. Ele foi pego em sua casa na noite de 3 de junho de 1963, poucas horas depois que o câncer de estômago acabou com a vida do papa. Ele não disse a sua família para onde estava indo.

Aparentemente, o corpo de seu antecessor Pio XII cheirava tão mal que os quatro guardas que guardavam o túmulo no Vaticano tinham que ser substituídos a cada 15 minutos porque não suportavam o fedor. Foi o responsável por essa custódia, também médico, que contatou Goglia quando João XXIII morreu.

Quando toda a equipe chegou ao Palácio do Vaticano na noite de 3 de junho de 1963, eles foram conduzidos aos aposentos do Papa. Eles tiveram que esperar uma hora enquanto o escultor italiano Giacomo Manzu fazia uma máscara de bronze do rosto sem vida . "Manzu saiu e vamos

entrar", disse Goglia.

a fórmula milagrosa

“Vendo-me lá naquela noite, fazendo esse trabalho que, convenhamos, era um pouco macabro, me vi em um conflito emocional. Por um lado, senti-me honrado por ter sido chamado para isso, mas, por outro, senti-me sobrecarregado com a fórmula milagrosa “Sim, era apenas um corpo. Eu não tive que participar de nenhum concurso de beleza, mas era o corpo do papa, então um bom trabalho tinha que ser feito”, diz Goglia.

As ferramentas eram bastante rudimentares. Eles colocaram um tanque de plástico em cima de uma escada de madeira. Um tubo de plástico que saiu do tanque e terminou em uma agulha foi inserido na boneca morta do papa.

Goglia ainda se lembra da fórmula do líquido que fez: nove ingredientes, incluindo álcool etílico, formalina, sulfato de sódio e nitrato de potássio.

Cerca de cinco litros foram injetados no braço e outros cinco foram introduzidos no estômago através de um grande tubo. Este último serviu para neutralizar a putrefação causada pelo câncer que destruiu seu estômago e causou sua morte.

Toda a equipe decidiu por unanimidade que o cadáver deveria reter seu próprio sangue e se misturar com o líquido. essa responsabilidade”, explica Goglia.

“O que teríamos feito com o sangue de um papa morto?”, pergunta Goglia. “ Era perigoso para nós extraí-lo porque poderia ter caído em mãos erradas que o teriam comercializado como uma relíquia ” , argumenta.

Todo o trabalho "levou cinco ou seis horas", resume Goglia, que está decepcionado com a aparência atual do corpo de João XXIII. Nos cinco meses que se seguiram à sua exumação, o corpo de João XXIII foi efetivamente mumificado, segundo um especialista. Mais tarde, uma máscara especial foi colocada em seu rosto para evitar a deterioração, o que Goglia não gosta, porque "lembra-lhe uma figura do Madame Tussauds" (o museu de cera britânico). “Eles poderiam ter se saído melhor com uma solução de limpeza que daria uma aparência muito mais natural”, explica ele.

"Meu papai"

Goglia relembra outros detalhes da mítica noite de 3 de junho. "Olhei pela janela da sala da Praça de São Pedro e vi pessoas vindo para rezar", descreve.

Goglia estava na mesma praça de San Pedro vendo, pela primeira vez desde aquela noite, o que ele descreveu como "meu pai". "Ele foi um grande papa, um pedaço da história", disse ele antes da cerimônia. "Eu sinto que ele é meu pai de certa forma", disse ele.

“Eu sou o último que restou vivo daqueles que estavam lá naquela noite”, lembra ele.

A princípio, o Vaticano queria enganar com a suposta incorrupção "milagrosa" de Roncalli



Também a múmia do anticristão Lênin (que morreu e foi embalsamado em 1929) permanece “incorrupta”, graças à ação da química.

Mas o Vaticano teve que desistir de atribuir razões sobrenaturais ao excelente estado de conservação do cadáver. O Cardeal Secretário de Estado, Angelo Sodano, tentou-o quando notificou, em março, o resultado do reconhecimento canônico dos restos mortais de João XXIII. Primeiro, revelou-se que o rosto do pontífice estava intacto e, dias depois, todo o corpo estava incorrupto. "Uma ação milagrosa não pode ser descartada", ele chegou a dizer. A própria imprensa católica se encarregou de contradizê-lo. De fato, a boa conservação do corpo do beato Ângelo Roncalli se deve ao engenho de um médico, Gennaro Goglia, que há 38 anos inventou um líquido embalsamador, do qual 10 litros foram injetados no corpo do pontífice. Goglia, que prestou seus serviços no hospital Gemelli em Roma, Ele contou em entrevista à revista católica Famiglia Cristiana, amplamente distribuída na Itália. Segundo o especialista agora idoso, o procedimento não poderia ser mais simples. Ele apareceu no Vaticano com um recipiente do

líquido milagroso, um tubo longo e uma agulha. "Fizemos um corte no pulso direito do papa e inserimos a agulha", por onde passava o líquido, diz ele. Goglia não cobrou nada, honrado por prestar um importante serviço à Igreja e a um homem santo como João XXIII. Por isso Ele diz. Goglia não cobrou nada, honrado por prestar um importante serviço à Igreja e a um homem santo como João XXIII. Por isso Ele diz. Goglia não cobrou nada, honrado por prestar um importante serviço à Igreja e a um homem santo como João XXIII. Por isso Declarou- se chateado quando soube pela imprensa que o reconhecimento canônico dos restos mortais do pontífice havia sido realizado sem sua presença.

Fonte: Fórum Católico

Revision #3
Created 4 May 2025 13:43:28 by Admin

Updated 4 May 2025 13:50:55 by Admin